



Justificativa para compra de livros atualizados sobre cultura negra e indígena

Percebemos no diálogo com os professores da Educação Básica da Rede Municipal de Santo André presentes no último Congresso de Educação de Santo André/ março 2023, que eles, como referência para o trabalho com questões étnico-raciais em sala de aula, ainda usam obras de literatura infanto-juvenil que perpetuam o racismo estrutural presente na nossa sociedade.

Mesmo que tenham como propósito o antirracismo, tais obras têm o sentido contrário, perpetuando diversas formas de preconceito ao apresentar os personagens afro-brasileiros de maneira caricata, subalterna e / ou sensual. Reforçamos, devido a este diagnóstico, a urgente necessidade de atualização bibliográfica das bibliotecas escolares de Santo André com escolhas criteriosas, atuais e mais representativas da identidade, cultura e ancestralidade negras e indígenas.

Neste sentido, trazemos algumas sugestões de obras de literatura infanto-juvenil e de livros paradidáticos que foram publicados recentemente sobre tal temática. Tais obras trazem novas histórias para os estudantes da Educação Básica, além de exemplos de material e práticas didáticas para serem utilizados em sala de aula pelo professor, amparadas pelas Leis 10639/03 e 11645/08 que versam sobre a obrigatoriedade do ensino da cultura e história indígena e afro-brasileira nas escolas.

Essas obras são fundamentais para ajudar a prática docente e seus escritores e ilustradores negros e indígenas, o que traz também a quebra do silenciamento imposto a estas culturas e a construção de novas narrativas,





divergentes daquelas escritas pelo homem branco. Fazemos a indicação de 10 livros por unidade escolar, somando 120 livros de cada título abaixo.

O projeto Africanidades/ UFABC se coloca à disposição também para realizar oficinas com os educadores para capacitá-los a trabalhar com os livros com seus alunos.

Livros produzidos pelo Projeto Africanidades e Educação em Direitos Humanos da UFABC

Possuem aspectos reflexivos, atividades didáticas e aprofundamento das questões étnico-raciais. Alguns possuem histórias para serem contadas em sala de aula.

- 1) OLIVEIRA, Kiusam et. al, **Educação em Direitos Humanos: Música e Literatura Negra Brasileira**. Santo André, Editora UFABC, 2017.

Propõe canções e debates em sala de aula que promovem a conscientização sobre direitos humanos e a riqueza da literatura negra brasileira, com uma abordagem lúdica e educativa.

- 2) LIVISKI, Isabel et al. **Educação em Direitos Humanos: Fotografia e Literatura Infantil**. Santo André, Editora UFABC, 2017.

Trabalha a linguagem fotográfica e literária em sala de aula, com exemplos de atividades práticas.

- 3) DIETRICH, A. M., PEDERSEN, S. **Batuclagem Diversas - A Lenda da Iara e Outros Contos**.

Obra voltada para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, oferecendo histórias do folclore e da cultura indígena





brasileira adaptadas para discutir questões como direitos indígenas e dos negros, inclusão de pessoas com deficiência.

- 4) DIETRICH, A. M., PEDERSEN, S. **Narrativas Negras**, Santo André, Editora UFABC, 2017.

Livro que aborda contos africanos e afro-brasileiros, recupera biografias de mulheres negras na História do Brasil e traz as cosmogonias africanas como outra forma de percepção do mundo.

- 5) DIETRICH, A. M., HASHIZUME, C., **Direitos Humanos no chão da escola**. Santo André: UFABC, 2017.

Traz diversos artigos e exemplos de projetos de intervenção que mostram como trabalhar com questões étnico-raciais, cultura de paz e outras temáticas como inclusão e acessibilidade em sala de aula.

- 6) DIETRICH, A. M., PEDERSEN, **Batuclagem e a magia das histórias**. Santo André: UFABC, 2014.

Faz a contação de histórias indígenas e da cultura popular brasileira como Curupira, com objetivo de despertar a consciência ambiental em nossas crianças. Traz cantigas infantis adaptadas para este mesmo propósito.

Livros infanto-juvenis de autores e ilustradores negros

ALMEIDA, Clarice. **O projeto étnico-racial no lúdico da CEI**. São Paulo, Dialética, 2023.

traz questões específicas para serem trabalhadas na educação infantil e primeiros anos do Fundamental como as brincadeiras, porque é importante a interação com a família, trabalhar a aceitação do diferente.





MIGUEL, Alcidea, **O diário dos meus crespos versáteis**. São Paulo: Scortesi, 2021.

A história de uma estudante negra no processo de aceitação a sua identidade por meio de penteados em seus cabelos.

MIGUEL, Alcidea. **Essa tal diferença**. São Paulo: Scortesi, 2021.

Conta a história de duas crianças que viveram um conflito racial durante uma atividade musical da orquestra.

OLIVEIRA, K. **Omo-oba, História de princesas**.

Histórias contadas na tradição afro e que são registradas pela autora. Tem como foco mostrar que a criança negra pode ser princesa também.

Livros infanto-juvenis de autores e ilustradores indígenas

JEKUPE, **O choro da Mãe Terra**. São Paulo, Editora Versum, 2023.

Tem como objetivo repensar a história do Brasil, antes de sermos Brasil.

KEREXU, M. **A história de Piragi**. Jandira: Ciranda da Escola, 2023.

História de um indígena que conversa com uma sereia do mar para conceder os desejos de sua mulher grávida.

HAYWA, Jaqueline, **Reconstruindo a história**. Ribeirão Pires, 2022.

Expressão dos sentimentos e identidades da etnia pataxó.

Valor por oficina: R\$500,00





Valor do kit livros acima: R\$700,00

para saber o valor de cada livro, separadamente consultar tabela.

